

PFL ameaça lançar Inocêncio na Câmara

CHRISTIANE SAMARCO

BRASÍLIA — O líder do PFL, Inocêncio Oliveira (PE), ficará no banco de reservas até 15 de janeiro, quando o partido decidirá se ele participará ou não da disputa pela presidência da Câmara. A direção do PFL espera que até lá as bancadas do PMDB nas duas Casas cheguem a um acordo que faça o senador Íris Rezende (PMDB-GO) desistir de disputar.

“A esperança é que o PMDB se componha, porque sem as duas presidências nós não vamos ficar”, disse o presidente do PFL, deputado José Jorge (PE). “Estou à disposição do partido para o projeto que ele quiser”, avisou Inocêncio.

Mas pefelistas, peemedebistas e o governo estão descrentes de um acordo. A decisão de Íris irritou os defensores da candidatura do líder Michel Temer (SP) na Câmara e as conversas nem começaram. “Se o PMDB disputar mesmo no Senado, o PFL vai disputar na Câmara”, garantiu José Jorge. “Não teremos por que não arriscar, pois a pior hipótese — ficarmos sem as duas presidências — jamais ocorrerá”, disse.

A briga atinge em cheio a emenda da reeleição. “Os projetos que dependem dos dois partidos ficarão ameaçados”, disse o deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN). “O cronograma da reeleição está atrelado ao acordo entre PMDB e PFL.” Peemedebistas pró-reeleição já garantiram a Temer que, se o PFL entrar na disputa, a emenda só será votada na comissão especial depois de eleito o presidente da Câmara.